

AlgarveVivo

Ambiente As árvores monumentais do Algarve



Serviço inovador de apoio a idosos
e pessoas com mobilidade reduzida

Bombeiros vão à farmácia

Portimão
Sentir cultura na Casa
Manuel Teixeira Gomes

Lagoa
Festival de Jazz
entre 1 e 3 de Julho

Albufeira
Crise 'alimenta'
cantina social

Loulé
Saiba tudo sobre
o Festival Med

junho

a não perder...

em **Portimão!**

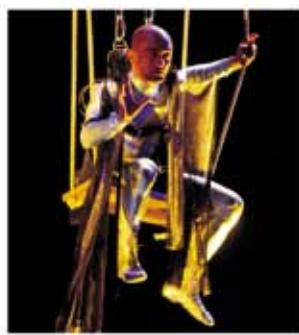


Comemorações do Dia Mundial da Criança

Ateliês, pinturas faciais, teatro, insufláveis, magia, palhaços e muito mais...

Dia 1

Local | Casa Manuel Teixeira Gomes e Zona Ribeirinha de Portimão



Tempestade

ACTA – A Companhia de Teatro do Algarve

Dias 10 e 11

21h30 | TEMPO – Teatro Municipal de Portimão



Portimão Portugal Match Cup

De 21 a 26

Local | Marina de Portimão

www.portimaoportugalmatchcup.com

Outros Eventos

MÚSICA

Quintas Culturais

Local: Casa Manuel Teixeira Gomes

Dia 2 | 19h00 - Fim de Tarde com Fado,

com Eboos de Coimbra

Dia 9 | 19h00 - Recital de Acordeão,

com Gonçalo Peixada

Dia 23 | 23h00 - Recital de Música

"Guitarradas", com Raimundo Seixas e Zoran Stojanovic

Dia 4 - Encontro de Bandas

21h00 | Alameda da Praça da República

ESPECIAL CRIANÇAS

Dia 4 | Pedra a Pedra.

Teatro de L. Home Dibujat

16h00 | TEMPO – Teatro Municipal de Portimão

FEIRAS E MERCADOS

Local: Parque de Feiras e Exposições de Portimão

Dia 6 | Mercado Mensal

Hora: 08h00-18h00

Dias 5 e 19 | Feira de Velharias

Hora: 08h30-12h30



Marchas Populares

Dia 9 | Zona Ribeirinha de Portimão

Dia 10 | Zona Comercial de Portimão

Dia 18 | Zona Ribeirinha de Alvor

Dia 23 | Polidesportivo da Figueira

Dia 25 | Largo 1º Maio | Portimão

Todas as marchas têm início às 21h30



Festival Cidades

Invisíveis: Gente de Dublin

Música, Literatura, Teatro, Cinema

De 16 a 25

Local | TEMPO – Teatro Municipal de Portimão

www.teatromunicipaldeportimao.pt



Exposição

"Arte Submersa"

Esculturas de Sylvain Bongard

Até 31 Julho

Local | Museu de Portimão

EXPOSIÇÕES

Museu de Portimão

Terça-feira das 14h30 às 18h00

Quarta-feira a Domingo das 10h00 às 18h00

Permanente | Portimão – Território e Identidade

Até 31 Julho

• Exposições "Sabores da Europa" e "Azeite - Sabores com sabor"

Casa Manuel Teixeira Gomes

Segunda a Sexta: 10h00-18h30

Sábado: 15h00-19h00

De 15 de Junho a 15 de Setembro

Segunda a Sexta: 10h00-23h00

Sábado e Domingo: 10h00-23h00

3 a 18 Junho | Exposição de Pintura, por Geraldo Teixeira

24 Junho a 16 Julho | Exposição de fotografia, por Tiago Rosado



Quatro anos a fazer a diferença

Rui Pires Santos
Director

Em Junho, a Algarve Vivo festeja o seu quarto aniversário. Foi em 2007 que iniciámos este projeto com objectivos claros: ser uma revista diferente no panorama regional, visualmente atractiva, com conteúdos diversos e de interesse para um abrangente leque de leitores, mas também de fácil leitura. Volvidos quatro anos, neste campo, o balanço só pode ser positivo, uma vez que os aspectos antes referidos foram alcançados. Sentimo-lo nós, pelo trabalho desenvolvido, mas também porque tem sido esse o eco recebido da parte dos nossos leitores, quer através de e-mail ou carta, quer, em muitos casos, pessoalmente, quando nos deslocámos para realizar alguma reportagem. Procurámos, desde sempre, marcar a diferença pelo aspecto gráfico, facilitando assim o processo de leitura, e apresentar temas tão diversos quanto possível, que possam ser de interesse geral, tornando a Algarve Vivo uma revista que, apesar de possuir algum pendor cultural, é para todas as classes sociais, procurando informar, mas também formar, como é sua obrigação.

Em meados de 2010, devido à difícil conjuntura económica, a Algarve Vivo deixou de ser mensal, adoptando a periodicidade bimestral. Ainda assim, cá continuamos e continuaremos, aguardando por melhores tempos, para que possamos regressar à nossa cadência habitual.

Quero deixar uma palavra aos nossos parceiros de sempre, que desde a primeira edição, apesar de ainda não nos conhecerem, confiaram em nós. São eles a Câmara Municipal de Lagoa, Câmara Municipal de Portimão, Intermarché, Jafers e FIESA e, após o nosso sexto número, a Câmara Municipal de Albufeira. Hoje, passados quatro anos, ainda continuam connosco. O nosso obrigado pela confiança num pequeno grupo de jovens desconhecidos, sem 'tredenciais' nestes meandros, mas com vontade de trabalhar, de mostrar algo e fazer um bom produto.

Aos nossos leitores, um obrigado pela fidelidade, pelas palavras e incentivo à nossa revista, que continuará a ser pensada e focada no leitor e nos seus interesses, fornecendo dicas e sugestões para tempos de cultura e lazer, alertando igualmente para algumas questões sociais, mas também apresentando reportagens e temas de âmbito regional e não só.

Nesta edição da Algarve Vivo, a diversidade volta a ser característica dominante. Apresentamos uma reportagem sobre os Bombeiros de Albufeira, revelando as suas inéditas e meritórias iniciativas, que devem ser conhecidas e destacadas. Com as dificuldades que atravessam, não viraram a cara à luta e vão em busca de iniciativas para angariar fundos e puderem continuar a desempenhar o melhor possível as suas obrigações. Fizemos também uma visita à Casa Manuel Teixeira Gomes, em Portimão, um importante polo de cultura que vale a pena ser visitado. Depois, revelamos o que o Verão nos reserva em termos de eventos e apresentamos também algumas dicas de lazer, gastronomia e 'boa vida'.

Bom Verão e até Agosto!

Editorial

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: PressRoma, Edição de Publicações Periódicas, Lda. Morada: Rua Direita, nº 13 8400-483 Porches Contribuinte: 508134595 **ALGARVE VIVO Director:** Rui Pires Santos **Colaboradores:** Alexandre Pires, Filipe S. Pratas, Júlia Lameiras, Lélia Madeira, Marisa Avelino, Miguel Santos, Ricardo Tello e Rui Pando Gomes **Fotografia:** Eduardo Jacinto e Paulo Arez **Projeto Gráfico:** Sérgio Costa **Grafismo:** Sérgio Costa (editor) e Filipe Santos **Assinaturas:** Telefone: 282381546/967823648 **Preço anual:** 22 euros (12 números) **Redacção:** Rua Direita nº13 8400-483 Porches **Telefone:** 282381546/967823648 **E-mail:** algarvevivo@gmail.com **Nº do Depósito Legal:** 260121/07 **Nº de registo na ERC:** 125192 **Tiragem:** 2000 exemplares **Periodicidade:** Bimestral **Impressão:** Litográficas – Artes Gráficas, Lda. Pavilhão A – Vale Paraíso, 8200-567 Albufeira

Sumário

Arte

Animais em destaque no FIESA 8

Verão

Festas dos Caneiros já aquecem 10

Algarve é líder na Bandeira Azul 11

Lagoa

Diversidade Cultural nas Ideias do Levante 12

Conheça o cartaz do Lagoa Jazz 14

Portimão

Quinta Pedagógica solidária 17

De visita à Casa Manuel Teixeira Gomes 18

Reportagem

A luta e criatividade dos Bombeiros 22

Albufeira

Cantina social mais rigorosa 26

Loulé

Festival Med gera expectativa 28

Desporto

Motonáutica dá cor ao Arade 30

Ambiente

Conheça as árvores notáveis do Algarve 32

Gastronomia

Descubra os prazeres do Xarne 34

Escapadinhas no Algarve

Um dia de paz no Riverside – Parchal 35

Foto de Capa
Paulo Arez





Globetrotters conquistam Albufeira

Com as bancadas do Pavilhão Desportivo de Albufeira esgotadas, os Harlem Globetrotters corresponderam às expectativas de todos. Durante 120 minutos, os Harlem Globetrotters provocaram emoções fortes e arrancaram muitas gargalhadas aos milhares de espectadores, que a 22 de Maio viveram uma tarde única. A equipa americana

na conhecida pela habilidade dos seus jogadores e pelas brincadeiras em campo, protagonizou manobras desconcertantes, passes sem olhar, dribles enérgicos e truques para enganar o adversário, levando a plateia ao rubro. No final, todos os fãs tiveram direito a autógrafos e fotografias com os atletas dos Harlem Globetrotters.



Cheira a santos populares

Junho é mês de santos populares e no Algarve o cheiro da sardinha assada já anda no ar. Em várias localidades do Algarve haverá comemorações das festas dos santos, a saber: Albufeira: Dia 29 (22h00); Portimão: Dia 09 - Zona Ribeirinha de Portimão (21h30); Dia 10 - Zona Comercial de Portimão (21h30); Dia 18 - Zona Ribeirinha de Alvor (21h30); Dia 23 - Polidesportivo da Figueira (21h30); Dia 25 - Largo 1º Maio Portimão (21h30); Lagos: Dia 11 - Centro do Grupo Popular das Portelas; Dia 12 - Sociedade Filarmónica Lacobiense 1º Maio (20h00); Dias 19 e 26 - Amigos do Chincato.

Fantoches em Silves

Silves vai receber a 11 de Junho três espectáculos de marionetas que prometem um espectáculo diferente para aquelas bandas. Primeiro chega o espectáculo 'Reprendre son souffle', que começa às 10h00 na baixa comercial de Silves e leva marionetas de mulheres idosas ao espaço público para questionar o que é ou não real. Uma hora depois, às 11h00, começará o segundo espectáculo que se desdobrará em duas pequenas peças: 'O Barbeiro' e 'A Tourada', na praia do minigolfe de Armação de Pêra - e mais tarde, às 18h00, na praia dos Pescadores, também em Armação de Pêra.



Concentração de Faro

A Concentração de Motos de Faro, considerada a melhor da Europa, decorre este ano entre os dias 14 e 17 de Julho. Iron Maiden, Xutos & Pontapés e Hells Bells, banda de tributo a AC DC, são as grandes atrações musicais, numa organização do Moto Clube de Faro.

Música em Carvoeiro

Este Verão, haverá música todos os sábados no Largo de Carvoeiro. Das 20h00 às 24h00, vários dj's vão dar outro ambiente àquela zona da vila com música 'chill out'.

Turismo sobe

O Algarve está a beneficiar do desvio de turistas de destinos concorrentes que enfrentaram conturbações sociais e políticas, como a Tunísia e o Egípto. Em Abril, as unidades hoteleiras da região registaram mesmo a maior procura desde 2008, em termos homólogos. A taxa de ocupação média global por quarto cifrou-se em 52,3%, mais 21% que em igual período de 2010.

Feira Medieval

Silves vai receber a oitava edição da Feira Medieval entre 9 e 15 de Agosto. O evento decorre no centro histórico da cidade, entre as 18h00 e 01h00, durante sete dias de recriação histórica do período medieval da antiga capital do Reino do Algarve. Uma oportunidade de visitar a cidade percebendo a sua importância na história do Al-Gharb.

restaurante

PIMENTA PRETA



Cozinha Portuguesa e Mediterrâника



***Venha deliciar-se
com os nossos
menus de Degustação***

PESTANA PALM GARDENS

Vale Centeane – Praia do Carvoeiro

Coordenadas – GPS Lat: N37° 05.582 Long W: 8° 27.440

www.iguarias-apuradas.pt/restaurante-pimenta

Aberto diariamente das 19h00 às 22h30

Reservas: 282 350 281 / 962 441 4 93 / 967 536 793

e-mail: geral@iguarias-apuradas.pt

Em Junho acontece

LAMB

Os britânicos Lamb regressam a Portugal e na bagagem trazem o novíssimo '5'. A banda conquistou grande sucesso em particular com os álbuns 'Fears of Fours' (1999) e 'What Sound' (2001).

10 Junho – 22h00 – 25€
Centro de Congressos do Arade – Parchal (Lagoa)



MAFALDA ARNAUTH

O novo disco de Mafalda Arnauth chama-se 'Fadas'. É uma homenagem às mulheres que influenciaram o seu percurso enquanto artista, escolhendo nele cantar algumas dessas vozes, como Amália Rodrigues, Hermínia Silva, Fernanda Baptista, Celeste Rodrigues e Beatriz da Conceição.

18 Junho – 22h00 – 15€
Auditório Municipal de Lagoa



PORTEIMÃO PORTUGAL MATCH CUP

Portimão faz parte integrante do circuito mundial do 'World Match Racing Tour', com o Portimão Portugal Match Cup uma das mais importantes competições de vela do Mundo, com a presença de alguns dos melhores skippers e das melhores tripulações mundiais de 'match race'. www.portimaoportugalmatchcup.com.

21 a 26 Junho
Marina de Portimão



FESTIVAL MED – ALLGARVE

O centro histórico da cidade de Loulé transforma-se numa aldeia global onde o ambiente de festa e boa disposição é constante. As músicas do mundo são o mote para a festa num evento que conta ainda com gastronomia, artesanato global, teatro e animação, exposições e muitos espaços para se divertir.

22 a 25 Junho
Zona Histórica de Loulé



DIA DE MARIONETAS

A partir da presença inabitual das personagens/marionetas de mulheres idosas realistas no espaço público, questionar a relação entre o real e o irreal, a convivência ou não entre os habitantes desconhecidos e desprevenidos. Estas questões são sugeridas pela simples presença das 'velhas' e dos animadores (marionetistas).

11 Junho – 10h00 – Entrada Livre
Baixa de Silves

FESTIVAL CIDADES INVISÍVEIS: GENTE DE DUBLIN

Exposições, música, teatro e cinema. Uma iniciativa para conhecer e descobrir melhor a cultura irlandesa.

16 a 25 Junho
TEMPO – Teatro Municipal de Portimão

DEZ MONUMENTAIS ESCULTURAS BRITÂNICAS

'Dez Monumentais Esculturas Britânicas', com obras da Coleção Berardo, apresenta 10 esculturas integradas no campo arqueológico romano Cerro da Vila, estabelecendo uma relação directa e harmoniosa com a paisagem e a arquitectura do lugar.

Até 10 Setembro – 09h30/12h30 e 14h00/18h00 – 5€
Cerro da Vila – Vilamoura (Loulé)

TUTTI-FRUTTI JOANA VASCONCELOS

Colorida, alegre e sedutora, Tutti-frutti apresenta-se sob a forma de um enorme gelado de cone construído através da acumulação e repetição de diferentes alinhamentos de formas em plástico usadas para brincar na praia.

1 Junho a 30 Setembro
Gare do Aeroporto Internacional de Faro

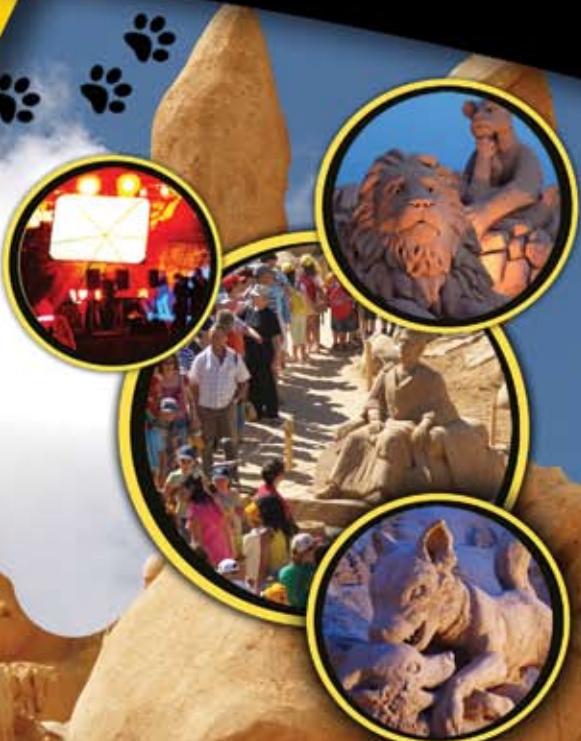
FIESA

Festival Internacional
de Escultura em Areia
9th International Sand
Sculpture Festival

tema 2011
Animalândia
animal kingdom

O FIESA, é uma mega exposição de esculturas em areia, única no mundo, que em cada nova edição é dedicada a um tema diferente. Todos os anos, um grupo de talentosos escultores, oriundos de várias partes do mundo e especialistas na arte de esculpir areia, junta-se para transformar 1500 camiões de areia em impressionantes esculturas. Este ano o tema de inspiração é a ANIMALÂNDIA que mistura com humor, animais e personagens da ficção adulta e infantil. Este é um evento que não pode perder. Fantástico de dia e de noite!

Info +351 969 459 259/61



Mundo de Areia
the world of sand



15 ABRIL - 15 OUTUBRO
10h - 23h | Pêra - ALGARVE
Entre (15Abr-09Jun) e (15 Set-15Out) encerra às 20h
www.fiesa.org

‘Animalândia’ é o tema deste ano do Festival Internacional de Esculturas em Areia

Animais reinam no FIESA

De 9 de Junho a 15 de Setembro, certame funciona à noite, encerrando às 23h00. Este ano, o evento termina a 15 de Outubro.

Rui Pires Santos

Animais a jogar damas, a beber uma cerveja e a fumar, ou ainda a fotografar, são apenas uma amostra do que pode encontrar na edição de 2011 do Festival Internacional de Esculturas em Areia, em Pêra, cujo tema deste ano é ‘Animalândia’. Ao longo do espaço, poderá encontrar cerca de 70 esculturas onde os animais são representados de uma forma humorística, personificados em comportamentos humanos e homenageando personagens da ficção infantil e adulta.

Estes animais de areia tocam música, dançam, pintam, lêem, escrevem, comem e bebem, numa ironia ao mundo criado pela humanidade. As relações homem/animal invertem-se, pois aqui há cães que passeiam pessoas, que por sua vez puxam carroças onde se sentam burros.

Refira-se que, pela primeira vez, este ano o público poderá assistir à construção de uma parte da exposição e observar o processo de transformação dos enormes montes de areia de um ano para o outro, desmistificando alguns dos segredos da técnica de esculpir em areia. Este festival é único na Península Ibérica e é considerado o maior evento de esculturas em areia do mundo pelo tamanho



Os animais sobrepõem-se ao homem nas fantasias criadas nas esculturas de areia

das construções, mas também pela área do recinto.

As construções foram erguidas por um grupo de escultores de várias nacionalidades e foram necessárias 35 mil toneladas de areia, numa área de 15 mil metros quadrados, para fazer esta exposição.

À noite a partir de Junho

Um dos momentos ideais para apreciar a beleza do festival é à noite, período em que as esculturas são iluminadas por jogos de luz.

Este ano, apesar de ter aberto ao público mais cedo (a 15 de Abril), a inauguração formal é a 9 de Junho, dia a partir do qual o evento começa a funcionar também à noite, com as esculturas iluminadas por luzes de diferentes cores e iniciando-se o concurso em que o público elegerá a melhor escultura.

Ao fim-de-semana, haverá música ao vivo e poderá neste espaço, além do bar de apoio, encontrar também pequenas barraquinhas com produtos diversos.

180 mil
Visitantes esperados

35 mil
Toneladas de areias usadas na construção

70
Esculturas gigantes



Pormenores

FIESA mais cedo

Este ano, o festival abriu portas mais cedo. Em anos anteriores, o certame abriu sempre a 22 de Maio, fechando a 22 de Outubro. Este ano, por a Páscoa ser quase em Maio, a organização decidiu dar início à edição deste ano a 15 de Abril, num dia de muito calor, com a temperatura a chegar aos 25 graus. Mas após uma semana bastante quente para a época, seguiu-se o tempo cinzento...

Páscoa molhada

Com a Páscoa, veio a chuva e o primeiro desafio para os escultores e para toda a organização. Após alguns períodos de chuva intensos, algumas esculturas foram afectadas, mas nada que os escultores não conseguissem contornar rapidamente com a sua arte e habilidade.

Preços

As entradas variam entre os 4,50€ (crianças dos 6 aos 12 anos) e os 8€ (adultos). As crianças até aos 5 anos não pagam e os maiores de 65 anos têm 15 por cento de desconto.

Horários

Até 9 de Junho, o recinto abre das 10h00 às 20h00, mas de 10 Junho a 14 de Setembro, o horário de funcionamento é alargado, funcionando das 10h00 às 24h00. A partir de 15 de Setembro e até 15 de Outubro, regressa o horário das 10h00 às 20h00.

Pub

INTERMARCHÉ
Os Mosqueteiros



HIPERMERCADO
CENTRO COMERCIAL - 10 LOJAS

SUPERMARKET
SHOPPING CENTER - 10 SHOPS



LAGOA - ESTRADA DO CARVOEIRO • ESTRADA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

A melhor qualidade
Os melhores preços
do concelho de Lagoa

Netto
Os Mosqueteiros

Regressam as noites quentes a Ferragudo

Às sextas nos Caneiros

As festas na Praia dos Caneiros estão de volta. A 'rentrée' é a 10 de Junho, com uma noite que a organização promete ser de arromba.

Rui Pires Santos

15 sexta-feiras, 15 festas temáticas. Assim será o Verão na praia dos Caneiros, em Ferragudo, onde as noites de sexta-feira têm sido um dos centros de animação no Algarve nos últimos anos. 'Noite Branca' ou 'Anos 80' são apenas dois exemplos das festas temáticas previstas para este ano.

A equipa que idealiza e organiza as festas, composta por Luís Martinho, proprietário do restaurante Rei das Praias, Vasco Dantas, gerente, e Alexandre Ramos, o DJ residente, promete muitas surpresas para 2011, nomeadamente logo na festa de abertura, agenda para 10 de Junho.

A partir daí será o que já se conhece: sextas à noite sempre em diversão, num ambiente que convida à dança e ao divertimento, sempre com boa música.

Em 2010, este espaço atingiu um dos pontos mais altos, com noites de grande animação, chegando a juntar mais de mil pessoas em pleno areal.

Para as pessoas que procuram maior tranquilidade, este espaço tem nas restantes noites da semana a zona 'lounge' a funcionar a par-



Restaurante Rei das Praias

Praia dos Caneiros, Ferragudo
8400-272 Ferragudo

tir das 19h30, com Dj's e cocktails, num espaço bem agradável, onde poderá desfrutar de uma bebida, ao som de música estilo chill-out.

Uma noite completa

Depois de um dia de praia na Praia dos Caneiros e após um banho reconfortante, poderá regressar para tomar um cocktail tranquilamente na zona 'lounge' do Rei das

Praias, em pleno areal. Sugerimos depois uma subida ao piso de cima para um jantar no restaurante, na esplanada com vista para o mar. Mariscos e peixe fresco e bons vinhos são a garantia de uma refeição bem agradável e em ambiente de Verão. A partir das 23h00, e se for sexta-feira, poderá descer novamente à zona lounge, que entretanto deu lugar às famosas festas,

com muita música e animação. Se for outro dia da semana, a zona 'lounge' continua até mais tarde, com música ambiente calma e com mar como pano de fundo. Ou seja, todos os ingredientes reunidos para uma noite de Verão que não esquecerá e, certamente, vai querer repetir.

Mais informação em www.reidaspais.com.

74 praias recebem distinção de qualidade

Algarve é o mais ‘azul’

Albufeira mantém liderança a nível nacional, agora com 20 bandeiras, mais duas que no ano passado.

As praias de excelência continuam a ser no Algarve. Se dúvidas houvessem, elas seriam facilmente dissipadas pelo número de Bandeiras Azuis. Mais uma vez, a região voltou a ser a mais galardoada, desta feita com 74 bandeiras. Destaque para o facto de três praias terem ganho o galardão pela primeira vez: Coelha, Vale do Olival e Loulé Velho.

Ao atingir 20 bandeiras azuis, Albufeira manteve-se na liderança nacional do mais importante galardão ambiental europeu relacionado com a qualidade das praias. Este ano, as Praias da Coelha e do Castelo juntaram-se às 18 galardoadas em 2010.

Salgados, Galé Oeste, Galé-Leste, Manuel Lourenço, Evaristo, Arrifes, S. Rafael, Aveiros, Oura, Oura Leste, Stª Eulália, Maria Luísa, Olhos d'Água, Belharucas, Falésia-Açoteias, Falésia-Alfamar, Rocha Baixinha Oeste e Rocha Baixinha Leste são os restantes areais distinguidos na capital do turismo algarvia.

Lagoa com mais duas

O galardão Bandeira Azul foi este ano atribuído a seis praias do concelho de Lagoa, mais duas que no ano passado. As praias contempladas são: Ferragudo, Caneiros, Carvoeiro, Vale Centeanes, Sra. da Rocha e Vale Olival.

Quanto a marinas, foram distin-



guidas 14, quatro das quais no Algarve – Lagos, Portimão, Albufeira e Vilamoura.

Refira-se que a nível nacional também foram obtidos novos recordes, tendo sido ultrapassada pela primeira vez a barreira das 250 praias galardoadas. O número de praias com bandeira azul atingiu as

271. O Algarve somou 74, seguido da região Norte (63), do Tejo (45), do Alentejo (22) e do Centro (18). A região autónoma dos Açores foi contemplada com 33 bandeiras azuis e a da Madeira com 14.

A comemorar o 25.º aniversário, a bandeira azul é atribuída anualmente às praias e aos portos de re-

creio que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e conforto dos utentes e de informação e sensibilização ambiental.

Este galardão é o resultado de candidaturas que, para as praias, implicam o cumprimento voluntário de 23 critérios.

Associação dinamiza artes em Lagoa

Diversidade cultural nas Ideias

Com o objectivo de impulsionar a cultura em Lagoa, nasceu a Ideias do Levante. Durante 16 anos, esta associação tem vindo a criar projectos e iniciativas, para miúdos e graúdos, primando pela qualidade e excelência nos espectáculos que apresentam.

Texto: Marisa Avelino
Fotos: Eduardo Jacinto

A Associação Cultural Ideias do Levante, fundada a 27 de Abril de 1995, surgiu pela mão de um grupo de jovens que quis desenvolver e enriquecer a realidade cultural da cidade de Lagoa, promovendo as mais variadas ações culturais na área do teatro, música, dança, entre outras. O teatro é a actividade mais antiga da associação, existindo desde a sua génesis. Dentro desta área, a Ideias do Levante possibilita várias vertentes, destinadas a todas as idades, como o teatro clássico, experimental, com estudantes, para a infância e contra exclusão. O Grupo de Teatro Experimental Ideias do Levante é o que mais se destaca, trabalhando com Figueira Cid, Rui Sérgio, Cristina Bizarro, Helena Flôr e Rui Mimoso. "São pessoas que nos transportaram para outro patamar, permitindo-nos utilizar e dar algum significa-



2011 com muitas actividades

Ao longo de 2011, a Associação Cultural Ideias do Levante continua a brindar o público com iniciativas de grande qualidade. 'A Máquina', peça de Jaime Rocha e encenada por Rui Mimoso, estreia a 4 de Junho, durante a Feira da Cidadania, no Auditório Municipal de Lagoa. A associação realizará concertos pontuais do Coral Ideias do Levante e vários workshops nas áreas do teatro, música, dança e recitação. A dança também vai estar em destaque com um espectáculo de Natal, fruto do trabalho das classes de dança oriental. Com a iniciativa 'Lagoa a Dançar' inicia-se um novo ciclo que, possivelmente, a partir de Junho, irá trazer novos tipos de dança: moderna, jazz, hip-hop, criativa, para crianças e, ainda, danças de salão e salsa cubana, que serão introduzidas, gradualmente, no calendário das aulas regulares. Aos interessados, o site da associação é: www.id3ias.com/ideiasdolevante/index.php.

do ao nosso slogan: "agarrem os vossos sonhos!", confidencia à Algarve Vivo Roberto Estorninho, presidente da direcção.

Diferentes actividades

Foi a pensar na diversidade cultural que a associação fundou, em 1996, o Coral Ideias do Levante, realizando, em 1999, a 1.ª Semana Coral do Concelho de Lagoa. A iniciativa teve um êxito tal que levou o grupo a ser convidado a participar na gravação de um CD dedicado à música coral do Al-

do Levante



garve, integrado na coleção discográfica 'Os Melhores Coros da Região'. Além deste, a Ideias do Levante alberga, ainda, o Coro de Câmara, ambos constituídos por elementos de várias nacionalidades que estão, desde 2003, sob a direcção do professor Francisco Brazão.

A dança também representa uma actividade de grande relevo e dinamismo na Associação Cultural Ideias do Levante, através das aulas regulares de Dança Oriental, a cargo de Gabriela

Shariffa e Gisela Oliveira. Além das classes, a associação promove, na sua sede e em escolas do concelho de Lagoa, acções de formação na área da dança. 'Contadores do Levante' (no âmbito da Literatura Oral), 'Ideias Solidárias' (projeto de solidariedade), tertúlias e exposições são outras iniciativas que a Ideias do Levante desenvolve.

Roberto Estorninho não descarta as tecnologias de informação e utiliza-as para a divulgação do seu trabalho, bem como para a

implementação de possíveis parcerias com outros grupos associativos, através de vários projectos: Ideias do Levante (site), Adiemus (catalogador de grupos corais portugueses), 3 Ideias (ideias para o associativismo algarvio) e Polifonia (rede social para o universo da música coral).

Cada vez mais interessados

Apesar da actual conjuntura económica, a associação cultural continua a desenvolver actividades de grande qualidade e a atrair cada vez mais interessados nos seus espectáculos e iniciativas. Apoios como a Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Lagoa, meios de comunicação social e algumas instituições, a nível privado, têm sido fundamentais para que isso aconteça.

"Registamos um acréscimo de interessados e, graças aos projectos de divulgação que mantemos na Internet, alcançamos muito mais gente do que antes", refere o presidente da associação. "É engraçado constatar que facilmente os espectáculos podem esgotar. Isso agrada-nos porque existe um reconhecimento do nosso trabalho e é, também, devido a uma grande aposta nos vários suportes de comunicação", acrescenta. As receitas dos espectáculos e algumas contribuições do público são outros apoios que a Ideias do Levante recebe.

"Poder contar com pessoas que

Semana Coral

A 13.ª edição da Semana Coral de Lagoa, uma organização da Ideias do Levante e do Município de Lagoa, realizada entre 7 e 15 de Maio, revelou-se mais um sucesso, com uma forte adesão de público. "Nesta edição, foi alcançado o maior número de espectadores, em média, por concerto", revela Roberto Estorninho, destacando "as parcerias/sinergias efectuadas entre as duas entidades organizadoras, e as entidades que, directa ou indirectamente, apoiaram a realização do evento". Passando por todas as freguesias do concelho, a Semana Coral contou com a participação das Jovens Vozes de Lisboa, do Coral Atlântico (Sines), Coral Ideias do Levante (Lagoa), e de algumas Escolas de Canto do sul de Portugal.

acreditam no que fazemos é muito importante e a sua simples participação já é suficiente", frisa Roberto Estorninho. A associação não considera ter obstáculos no desenvolvimento do seu trabalho, pois trabalha em função das suas possibilidades, "não criando expectativas demasiado grandes". "Não encaramos ser um entrave por não conseguirmos mais apoios. Simplesmente, é a nossa realidade e temos de trabalhar em função da mesma", sublinha.

Evento realiza-se nos dias 1, 2 e 3

Lagoa Jazz 'muda-se' para Julho

As propostas deste ano são 'The Trio of OZ', Cinco (conjunto com Victor Zamora, Paulo de Carvalho e Carlos Barreto) e o Quinteto Daniel Mille.

Rui Pires Santos

A edição do Lagoa Jazz de 2011 vai realizar-se em Julho, ao contrário do que até aqui tinha acontecido, quando Junho era o mês eleito para este evento, considerado um dos melhores festivais de jazz da região. Mudou-se o mês, mas não se alterou o cenário habitual, pois o Sítio das Fontes vai continuar, com a sua magia e beleza natural, a ser o palco escolhido, num local ideal para este espectáculo e que tem seduzido os fãs do Lagoa Jazz, mas também os músicos que ao longo dos anos por ali têm passado.

O primeiro dia, 1 de Julho (sexta-feira) as atenções vão estar viradas para 'The Trio of OZ', composto por dois nomes fortes: Omar Hakim, lendário baterista, e Rachel Z.



D.R.

No dia 2, é a vez de subir ao palco o projecto Cinco, composto por um quinteto: Victor Zamora, Carlos Barreto, José Salgueiro, Paulo de Carvalho e João Moreira. Esta será, porventura, a noite mais forte para o público nacional e a mais

portuguesa do Lagoa Jazz. O Quinteto Daniel Mille (acordeão e acordina) fecha o Lagoa Jazz no dia 3, numa noite que se espera de grande qualidade musical. Os espectáculos têm início às 22h00, mas as portas do recinto abrem pelas 19h00.

Programa

1 Julho

'THE TRIO OF OZ'

Omar Hakim e Rachel Z
Omar Hakim - Bateria
Rachel Z - Piano
Solomon Dorsey - Contrabaixo

2 Julho

CINCO

Victor Zamora (piano)
Carlos Barreto (contrabaixo)
José Salgueiro (bateria)
Paulo C. (voz)
João Moreira (trompete)

3 Julho

QUINTETO DANIEL MILLE

(acordeão e acordina)

Pub

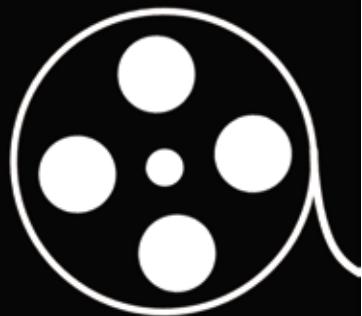


Produções Audiovisuais

Eduardo Jacinto | Portimão | 917239877 | 961933775

eduardo.reportagem@gmail.com

Video publicitário • Eventos • Documentários Concertos • Projecção de video em ecrã gigante • Fotografia profissional



Dia 18, no Auditório Municipal

Mafalda Arnauth em concerto

O início do Verão em Lagoa vai começar a fazer-se sentir já em Junho com óptimas sugestões de espectáculos. Um exemplo disso é Mafalda Arnauth, mas há também Lamb e o ciclo Promenade.



Arquivo CMP/Filipe da Palma

●●● O concerto de Mafalda Arnauth, agendado para 18 Junho (22h00) no Auditório Municipal Lagoa é um dos grandes destaques deste mês. Inserido no programa Allgarve, o espectáculo vai juntar muitos apreciadores do estilo de uma das melhores vozes do fado nacional, que também se aventura noutras géneros musicais. A cantora vai mostrar o seu último cd – 'Fadas' –, numa homenagem aos artistas que mais a influenciaram nas suas criações.

Para um público mais jovem e irreverente, no dia 10, os Lamb prometem arrasar no Centro de Congressos do Arade (22h00). Na bagagem trazem o novíssimo '5', bem como todos os temas marcantes da banda onde se incluem sucessos como 'Gabriel',

'Gorecki', 'Cotton Woll' entre outras. Os bilhetes custam 25 euros.

A 12 de Junho (15h00), no Auditório Municipal, realiza-se o último concerto do ciclo Promenade, com 'Um Pequeno Musical', de Eurico Carrapatoso. Mas em Lagoa, não se ficam por aqui os espectáculos do mês. A 9 de Junho (22h00), no Auditório Municipal, acontece o 'Rockalhadas ao vivo', uma produção da Escola de Rock de Lagoa.

Mais para o final do mês, no dia 24, Zé Praia apresenta 'Fado Coimbra' também no Auditório Municipal (21h30). No último dia de Junho, nos Serões do Convento, festejam o Verão e as festas dos santos populares no Convento de S. José (21h30).

Opinião

Joaquim Martins Cabrita
Advogado



Está a custar-nos muito caro não ter compreendido como funciona a UE

Assisti um destes dias a uma conferência na qual o Prof. João Duque referia possíveis causas do nosso actual estado. Uma dessas causas assentava na nossa relação com a União Europeia (UE) e num aspecto que os nossos políticos descuraram.

É que, por um lado, com a criação da União Europeia e a eliminação das fronteiras físicas, teve-se a sensação de que a economia da União passava a ser uma realidade única. Deixava de existir dentro e fora e, portanto, o conceito de importação e exportação, pelo menos dentro do espaço da UE, deixava de ser importante.

Por outro lado, com a criação do Euro e a nossa adesão à moeda única, a ideia de um orçamento deficitário ou de uma balança de transacções equilibrada deixaria de ser importante, pois o que relevaria seria que no global da zona euro ela estivesse equilibrada, compensando os desequilíbrios de uns com os saldos positivos de outros.

Com esta lógica tínhamos deixado de exportar e ignorado o equilíbrio da economia, mas com o esforço para o cumprimento formal dos critérios de convergência, fomos aguentando e impedindo que nos desmascarassesem. Infelizmente para nós, a grave crise que assolou toda a Europa nos dois últimos anos, deu-nos a descoberto no pior momento.

Mas em abono da verdade, parte do nosso erro é mesmo um dos problemas da actual fase de indefinição da UE. É que dentro dum país não importa se uma região é ou não deficitária, porque há uma solidariedade e um sentimento de cooperação que leva a que naturalmente, em função das condições naturais ou da população, uns produzam mais que outros. E por isso, mantemos a coesão e com mais ou menos reprimendas, com mais ou menos investimentos, vivemos em conjunto.

Ora o problema é que a UE não é um Estado e não se lhe aplica estas regras de solidariedade e cooperação. Pelo menos, não de forma que nos levem a deixar de produzir e a viver do que os outros podem fazer melhor que nós.

É verdade que não há fronteiras, que todos temos a mesma moeda, que há um princípio de coesão, mas em bom rigor, temos que continuar a vender para fora o máximo e a adquirir de fora o mínimo, temos que continuar a esforçar-nos por ser competitivos.

A falta de percepção, ou a ignorância desta realidade, está e vai custar-nos muito caro, porque agora que desactivamos a máquina produtiva e ganhamos hábitos de sobrevivência com outro tipo de truques e habilidades, vai tornar-se mais difícil voltar a ser competitivos.

Assim se percebe que uma das importantes questões possa e deva ser como criar competitividade nos factores de produção. Ora, não podendo, nem devendo, baixar salários, só com a redução dos impostos sobre a produção e apostando na melhoria dos custos energéticos tal se poderá atingir.

É por isso a discussão sobre a taxa social única se tornou num importante desígnio do renascer da economia nacional.

Lagoa

JUNHO' 11

10 ANOS
LAGOA
CIDADE

VIVER, SENTIR, PARTICIPAR, UMA CIDADE PARA TODOS



Lamb

10 Junho 22h00 >>> M/4 >>> 25€
Centro Congressos Arade



Mafalda Arnauth

18 Junho 22h00 >>> M/6 >>> 15€
Auditório Municipal Lagoa

ALLGARVE

Experiências que marcam



Concerto de Zé Praia Fado Coimbra

24 Junho 21h30 >>> M/6
Auditório Municipal Lagoa



Fado ao Luar

22h00 >>> M/6 >>> Entrada gratuita
Dia 17 >>> Adro da Igreja de Estombar
Fadista Márcio Gonçalves

Dia 22 >>> Adro da Igreja de Porches
Fadista Aurora

Dia 23 >>> Parchal - Praia Nova Che-Lagoense
Fadista Ruca

Músicos: guitarra portuguesa Vitor do Carmo
Viola do fado José Santana >>> contrabaixo Tó Correia

JULHO' 11

Lagoa Jazz

1, 2 e 3 Julho 22h00 >>> MG
Sítio das Fontes
Abertura do Recinto Abre 19:00 h
Espectáculos: 22:00 h



2 Julho

PROJECTO CINCO

Victor Zamora (piano)
Carlos Barreto (contrabaixo)
José Salgueiro (bateria)
Paulo C. (voz)
João Moreira (trompete)

1 Julho

THE TRIO OF OZ

Omar Hakim e Rachel Z
Omar Hakim - Bateria
Rachel Z - Piano
Solomon Dorsey - Contrabaixo

ALLGARVE

Experiências que marcam

3 Julho

QUINTETO DANIEL MILLE

(acordeão e acordina)

Com produtos colhidos na horta

Quinta Pedagógica apoia instituições

Para além das componentes didáctica e lúdica, a Quinta Pedagógica de Portimão tem assumido uma importante vertente social.



Entre Janeiro e Abril desse ano foram distribuídos mais de 320 quilos de produtos hortícolas, como limões, couves, rabanetes, nabos, alfaces, favas, morangos, entre outros, que beneficiaram os utentes do Centro de Convívio da Aldeia das Sobreiras, Lar do Bom Samaritano, Lar da Nª Sra. da Conceição, Lar de Idosos da Raminha/Catraia – Centro de Acolhimento Temporário para Menores em Risco e ainda o Lar de Idosos da Mexilhoeira Grande.

Os produtos provêm da horta que a quinta possui e que inclui além de legumes, uma área com ervas aromáticas, diversas árvores de fruto e muitos animais, como cavalos, vacas, burros, etc. Inaugurada em Abril de 2008, a Quinta Pedagógica de Portimão recebeu até ao momento cerca de 95 mil visitantes.

Actividades de Junho

Dia 4

Ateliê: Veterinário por uma hora - 11h00

Dia 11

Ateliê: Alimentação dos animais - 11h00

Ateliê: O barro na quinta - 15h00

Dia 18

Ateliê: Construção de restaurante para pássaros - 11h00

Ateliê: Passeios de égua, burro ou pônei - 14h30

Dia 25

Ateliê: saberes e sabores - pizza da horta 11h00

Ateliê: O barro na Quinta 15h00

Opinião

Isabel Guerreiro
Vereadora da Câmara Municipal de Portimão



Privatizar no período experimental?

A situação de Portugal, da Europa e do mundo cria-nos perplexidades e desafios difíceis de resolver numa sociedade moderna de conflitualidade social complexa.

Toda a interpretação baseada no facilitismo e no populismo só agrava e nada resolve. Neste contexto, as lideranças são fundamentais! E têm de se orientar por políticas e não por medidas.

Sob pena de ao primeiro obstáculo as medidas serem de imediato alteradas e substituídas por outras, por não se consubstanciarem em políticas estruturadas de desenvolvimento social e económico.

Daí que seja crucial, nos dias de hoje, avaliar o porquê de termos chegado ao ponto em que estamos e avaliar a importância das funções sociais do Estado no actual contexto!

É medianamente claro que a globalização do mundo e a fragilização recente da Europa não cuidou das dinâmicas colectivas e apenas se centrou nas dinâmicas financeiras dos países, descurando as políticas de coesão social centradas nos povos.

Verdade seja dita também, que não são as micro ou pequenas empresas, as famílias mais desfavorecidos ou os países mais periféricos, como é o caso de Portugal, que se deverão sentar no banco dos réus como os principais culpados desta crise internacional cuja dimensão, ainda desconhecemos. Até porque nada lucraram com esta crise, pelo contrário são as suas primeiras e principais vítimas!

Neste sentido, nunca como hoje foi tão necessário afirmar o paradigma da Escola pública, do Serviço Nacional de Saúde e de uma Segurança Social sustentada!

Se, em tempos de abundância de recursos, tais sistemas podem não ser tão cruciais nos serviços que prestam, em tempos de crise só estes sistemas asseguram a coesão social de um povo.

Por isso é fundamental definir um rumo e fazer uma escolha, porque Portugal a seguir a 5 de Junho não vai ter período experimental para outras políticas, que não sejam as que estão estabilizadas e assumidas na nossa democracia.

Tudo o resto será temerário, inconsciente e acrescentará crise à crise, pondo em causa a nossa soberania em sectores estratégicos da economia do país.

Privatizar sem rumo e sem critério em tempos de crise é ficar "sem os anéis e sem os dedos" e entregar a pátria irremediavelmente ao mercado.

Por isso, para mim são determinantes os exemplos de Teixeira Gomes (na 1.ª república) e Mário Soares nos pós 25 de Abril, homens de cultura, grandes estadistas e fervorosos defensores dos ideais republicanos, nas escolhas que fizeram!

Casa Manuel Teixeira Gomes já ultrapassou os 11 mil visitantes

Respirar cultura

Exposições, teatro, música e poesia são algumas das vertentes que a Casa Manuel Teixeira Gomes disponibiliza aos seus visitantes. Além de promover o conhecimento, dinamizando e enriquecendo o panorama cultural de Portimão, o espaço oferece ainda informação detalhada sobre a vida, obra e terra natal do 'Presidente escritor'.

Texto: Marisa Avelino | Fotos: Paulo Arez



● ● ● Inaugurada a 12 de Dezembro de 2009, após obras de recuperação e requalificação, a Casa Manuel Teixeira Gomes, local onde nasceu o estadista portimonense, veio complementar a oferta cultural existente em Portimão. A Algarve Vivo foi visitar este local ímpar e sugere-o a todos, com a garantia de viver agradáveis momentos e sentir-se naturalmente

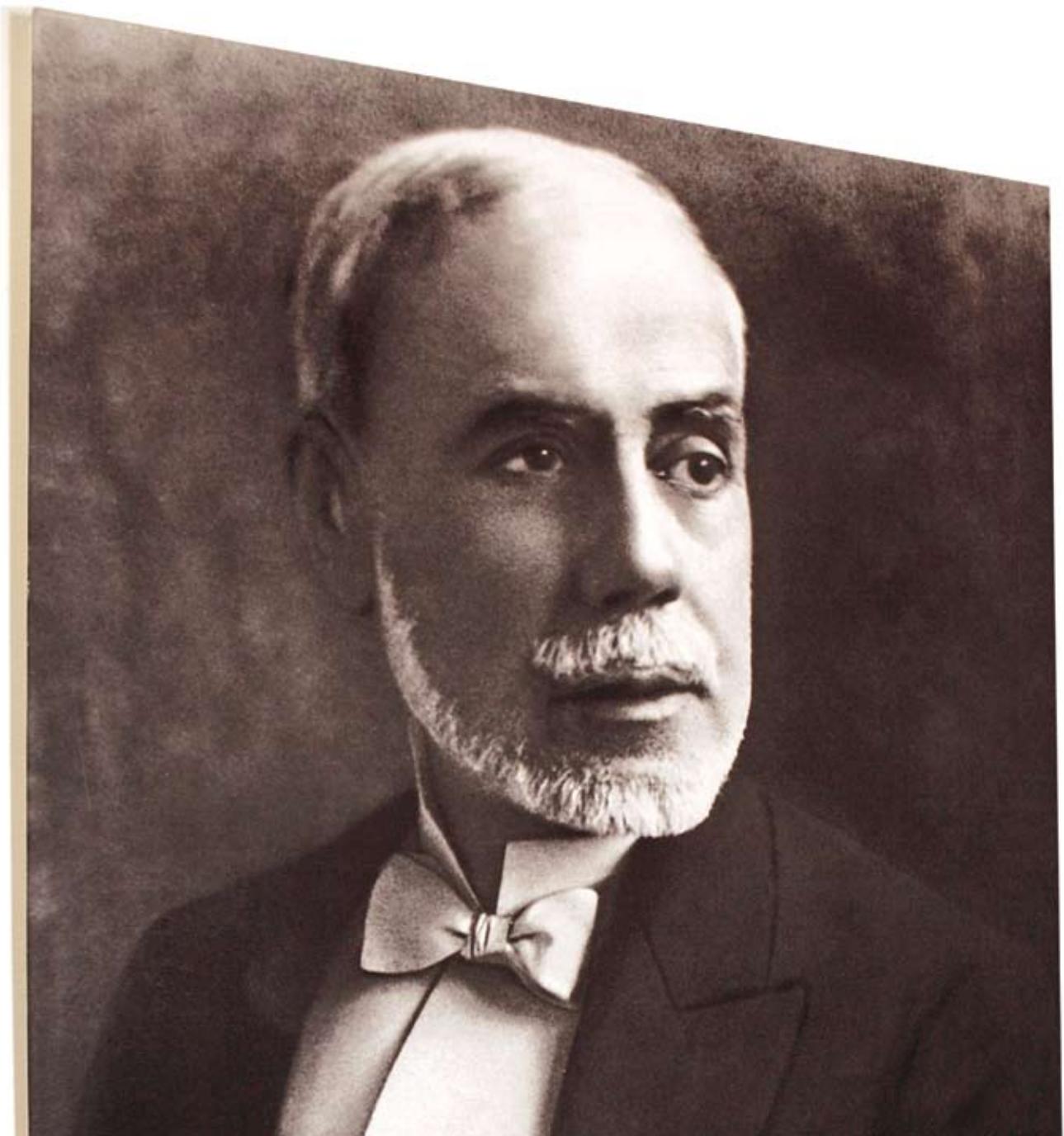
mais conhecedor e surpreendido com um espaço aqui tão perto de nós.

Na entrada, passando o portão de ferro onde estão representadas as iniciais de José Libânio Gomes, pai do escritor, os visitantes entram em contacto directo com parte da história da cidade e do país, num espaço amplo e arejado, entre várias artes e culturas. O

passo não deve ser apressado pois há muito para conhecer e aprofundar. Ainda no corredor é possível observar, do lado direito, a árvore genealógica da família de Manuel Teixeira Gomes, representada simbolicamente por uma figueira, desde, aproximadamente, o ano de 1530 até à actualidade.

Um pouco mais à frente, do lado esquerdo, existe uma cronologia

com as datas mais importantes da vida e obra de Teixeira Gomes, desde o seu nascimento (27 de Maio de 1860, na, então, Vila Nova de Portimão) até à sua morte (18 de Outubro de 1941, no célebre quarto n.º 13, do Hotel l'Étoile, em Bougie (actual Bejaia), na Argélia), passando pela sua eleição a Presidente da República (6 de Agosto de 1923), e à elevação de



Vila Nova de Portimão a cidade (11 de Dezembro de 1924).

Referência cultural

A Sala de Exposições fica mesmo ao lado, onde os convidados são, na sua maioria, nacionais, apresentando mostras individuais, colectivas, pedagógicas, lançamentos de livros, entre outras actividades. "Traze-mos muitos artistas estrangeiros,

mas é quase uma exceção porque damos mais ênfase aos nacionais", sublinha Telma Mendonça, técnica da Divisão de Acção Cultural do Município e anfitriã desta visita. De seguida, encontra-se o Fundo Documental que acolhe parte da biblioteca pessoal do político e escritor, sendo o único espólio que a Casa Manuel Teixeira Gomes tem (duas estantes, uma mesa onde se

pode ler uma carta que escreveu a uma amiga e duas cadeiras). Aqui, é a faceta de escritor que sobressai. Os livros podem ser consultados mediante supervisão, havendo, ainda, a possibilidade de consultar bibliografias do autor e algumas publicações municipais.

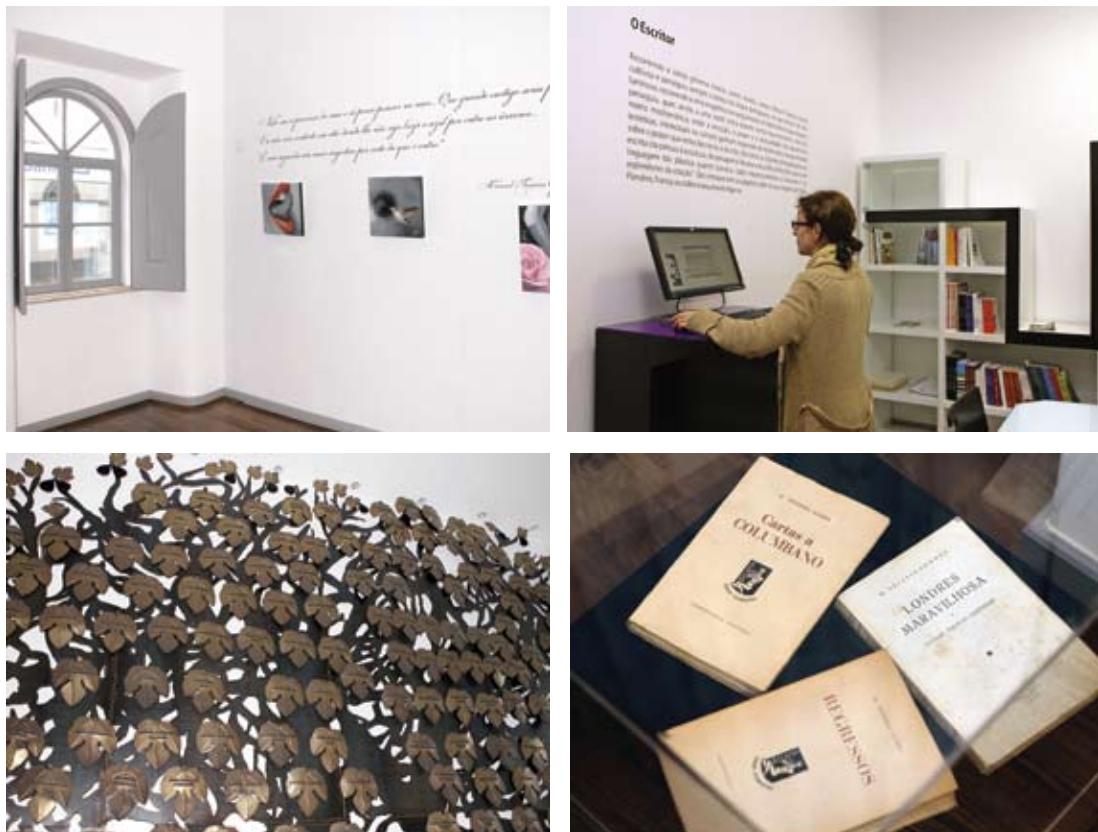
E, como não poderia faltar, a réplica do edital que promulga a elevação da Vila Nova de Portimão a

cidade está afixado na parede, bem como as fotografias dos pais de Manuel Teixeira Gomes.

Entretanto, surge a Sala do Exílio e das Viagens focando-se, principalmente, em Bejaia, cidade argelina que Teixeira Gomes escolheu para viver os seus últimos 10 anos de vida. Entre várias fotos de Bejaia, destaca-se aquela que mostra um busto do escritor inaugurado,

Propostas para todos

Fado na Casa, Quintas Culturais (recitais de música), À Conversa (tertúlias sobre os mais variados temas), Ciclo de Conferências e Férias Culturais Para Pais e Filhos são algumas das iniciativas que a Casa Manuel Teixeira Gomes promove. Desde que abriu portas, a Casa recebeu cerca de 11 mil visitantes. Apesar da maioria das visitas ser feita por adultos, os jovens têm cada vez mais tendência a visitar este tipo de espaço. Na Casa os projectos existentes são para manter e outros se avizinharam com o objectivo de enriquecer a realidade cultural de Portimão, tornando-o num local de visita obrigatória.



em 2006, pelo, então, Presidente da República, Jorge Sampaio, numa das suas visitas à Argélia. Sob os pés de quem entra na sala está um mapa das deambulações do estadista, de 1925 a 1931, ilustrado com citações de algumas obras do autor. A faceta política do ilustre portimonense não podia ficar esquecida e, por isso, foi-lhe dedicada a Sala Política, decorada com algumas fotos oficiais enquanto embaixador

de Portugal e, mais tarde, Presidente da República. O espaço é dinâmico e costuma receber visitas pedagógicas, onde os alunos visualizam um 'powerpoint' e um filme de animação, produzido pelo museu sobre Manuel Teixeira Gomes. Após assistirem à película, chega a vez de um jogo de perguntas com o objectivo de apurar o que aprenderam, depois do que acabaram de ver.

O PÁTIO CENTRAL É UTILIZADO PARA A REALIZAÇÃO DA INICIATIVA 'FÉRIAS CULTURAIS PARA PAIS E FILHOS', QUE ENGLOBA ACTIVIDADES COMO TEATRO, DANÇA, CINEMA, JOGOS E PINTURA

A pensar na comunidade

A Casa Manuel Teixeira Gomes dispõe de um Centro Virtual com acesso à Internet e base de dados com informações sobre a vida e obra do diplomata portimonense, bem como sobre o património da cidade. Embora ainda não esteja disponível, este espaço também poderá ser utilizado como sala de estudo/trabalho. Finalmente, chega a Sala Multiusos que promove exposições de pintura, fotografia e fotografia de património da autoria, na sua maioria, de artistas locais.

Antes de acabar a visita guiada é tempo de ir até ao pátio central, local utilizado para a realização da iniciativa Férias Culturais Para Pais e Filhos que engloba teatro, dança, cinema, ateliês, jogos, pinturas, entre outras actividades.

“Trata-se de um projecto muito importante, porque estamos a contribuir para que pais e filhos

possam realizar actividades em conjunto, fomentando, entre eles, qualidade no tempo que passam juntos”, refere Telma Mendonça.

No pátio existe uma escultura, denominada ‘Lágrima de Agosto’, tendo sido inaugurada a 27 de Maio de 2010, data da comemoração dos 150 anos do nascimento do ‘Presidente Escritor’.

Desta visita, fica a sensação de que a Casa Manuel Teixeira Gomes é um espaço que respira cultura, num ambiente intimista, familiar e descontraído. “A nossa principal meta é que se torne num local de referência para a comunidade e seus visitantes”, sublinha Telma Mendonça.

De referir ainda que a entrada é gratuita, bem como a maioria das actividades. O público pode, ainda, adquirir algumas publicações, obras municipais, que se encontram à venda no seu interior do espaço.



Programa

Junho

Dia 2 (19h00)

Fado na Casa: Fim de Tarde com Fado, com Ecos de Miranda

Dia 9 (19h00)

Quintas Culturais: Recital de Acordeão, com o Professor Gonçalo Pescada, do Conservatório de Música de Portimão

Dia 23 (19h00)

Recital de Música, 'Guitarradas', com Raimundo Seixas e Zoran Stojanovic

Dia 18 (19h00)

Ciclo de Conferências: Adolescência, Família e a Construção de Si, com a oradora Lia Pappamikail

Exposições

3 Junho a 9 Julho

Exposição Pedagógica 'A História Da Escrita - Dos Símbolos À Caneta'

3 a 18 Junho

Exposição de Pintura, por Geraldo Teixeira

24 Junho a 16 Julho

Exposição de Fotografia, por Tiago Rosado



Tel: 282 340 400
e-mail: radiolagoa@netvisao.pt



Pub

Angariação de fundos é feita através de acções inéditas

Bombeiros albufeirenses socorrem-se da criatividade

As verbas provenientes da câmara e do Estado não são suficientes para cobrir o orçamento anual de 1,5 milhões de euros. Por isso, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albufeira recorre à imaginação para conseguir honrar os compromissos.

Texto: Lélia Madeira | Fotos: Paulo Arez

“Um dia, estava com uns amigos junto a um prédio, em Albufeira, e ouvimos uma senhora a pedir ajuda do terceiro andar. Subimos e era uma septuagenária que estava a cuidar de outra septuagenária acamada e que precisava que alguém fosse buscar os medicamentos. Fomos buscar os medicamentos à senhora e, durante o trajecto, lembrei-me de criar um serviço que pudesse, de algum modo, satisfazer este tipo de necessidade”.

É desta maneira que o presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albufeira (AHBVA) descreve um “acaso” vivido por si e que “acaba por ser feliz”, uma vez que originou o serviço de entrega de medicamentos ao domicílio, destinado a pessoas com mais de 65 anos ou motricidade reduzida. Esta ideia de Adriano Ferrão ganhou rodas há cerca de um ano. Rodas, porque é numa scooter que é feita a recolha das receitas, a compra dos medicamentos na farmácia e a posterior entrega na casa dos utentes.

A Algarve Vivo acompanhou uma das saídas do veículo e falou com Alda Labisa, uma das beneficiárias. Esta reformada, residente na Aldeia das Amoreiras, contou-nos que “antes, tinha de pedir a alguém da família que comprasse e viesse trazer os medicamentos. Era mais complicado e nem sempre podiam fazê-lo no próprio dia. Esta é uma

ro, “há muita gente acamada e com mobilidade reduzida em Albufeira, principalmente na baixa”, afirma. Por isso, “a maior parte das entregas é mesmo na cidade, nem tanto no interior do concelho”.

Serviço único

Mas podiam ser mais os pedidos a chegar através do telefone 289 586

outras iniciativas organizadas pela AHBVA. Uma delas surgiu no início deste ano e consiste na instalação, em frente ao quartel, de um cenário diferente por mês com a finalidade de chamar a atenção para as dificuldades que a instituição está a atravessar e, assim, atrair mais sócios e donativos.

Em Maio, por exemplo, via-se uma ambulância empurrada por dois bombeiros e, ao lado, um cartaz com a frase “Os bombeiros não têm desconto no gasóleo”. Foi esta a forma encontrada para ilustrar uma situação desconhecida da maioria das pessoas e incompreendida pelo presidente da AHBVA: “Não consigo conceber como é que as IPSS e os bombeiros não têm o gasóleo mais baixo

“NÃO CONSIGO CONCEBER COMO É QUE AS IPSS E OS BOMBEIROS NÃO TÊM O GASÓLEO MAIS BAIXO”

ajuda muito importante, para quem não pode sair de casa, nem deslocar-se. Foi uma excelente ideia dos bombeiros”. Nesse dia, a scooter foi conduzida por Rui Ramos, que diz sentir-se “bem a fazer isto, porque as pessoas ficam felizes e satisfeitas quando nos vêem a chegar com os medicamentos”. Segundo o bombeiro

333. De acordo com Adriano Ferrão, “há mais pessoas que precisam, mas têm uma certa relutância e timidez em solicitar esta ajuda”, que é grátis para sócios dos bombeiros e custa dois euros para não sócios.

O serviço de entrega de medicamentos ao domicílio numa scooter é inédito no país, à semelhança de

Sócios aumentam, donativos descem
Adriano Ferrão refere que “as campanhas têm trazido mais sócios, mas





as doações têm baixado". Quando fala de donativos, o responsável aproveita para criticar os hoteleiros do concelho de Albufeira, que "não nos apoiam como eu penso que deveriam. Há três ou quatro exceções, mas a maior parte não nos apoia", acrescentando que, recentemente, enviou uma carta a sensibilizá-los para o facto de a AHBVA ter de pagar cerca de dez mil euros pela certificação de uma auto-escada, mas, até à data da nossa entrevista, ainda não tinha obtido qualquer resposta.

Refira-se que a Associação Huma-

nitária dos Bombeiros Voluntários de Albufeira tem um orçamento anual de 1,5 milhão de euros. As verbas provenientes da câmara e do Estado não são suficientes para cobrir essa quantia, sendo que 300 mil euros têm de ser gerados pela instituição. O que "neste período de crise não é nada fácil. Todos os meses, é uma luta para conseguir honrar os compromissos para com as 70 pessoas que aqui trabalham", diz o responsável, sublinhando, ainda, que, "nestas terras do litoral, temos um outro factor que torna isto tudo mais difí-

cil. No Verão, o número de pessoas no concelho é dez vezes superior ao de Inverno e temos de ter bombeiros para isso".

Muitos dos problemas da corporação albufeirense são comuns aos de outras no país. Como solução, o presidente da AHBVA aponta "um plano nacional para os bombeiros" semelhante aos de outros países. "Estamos a falar do grande exército que existe em Portugal para defender os interesses das pessoas e não se percebe como é que ainda não se fez nada", lamenta Adriano Ferrão.

Medicamentos em casa

Para aceder a este serviço disponibilizado pelos bombeiros, pode ligar para 289 586 333. Os bombeiros levantam a receita na sua casa, vão à farmácia e depois vão entregar em mão os medicamentos ao utente. Este serviço é grátis para os sócios dos bombeiros e custa dois euros para não sócios.

Pub

Fotografia & Vídeo

Reportagem & Estúdio

Analógico & Digital

Paulo Arez

Rua Gaspar L. Canário, 12 – 8500-685 Portimão – arez@netvisao.pt – 919 487 356

Conheça as nossas
novas lojas
no barrocal algarvio

Jafers
SUPERMERCADOS

A fruta e os legumes **mais frescos**

Porque a qualidade é importante



Barrocal Algarvio

BENAFIM: Rua 25 de Abril, Nº 115 - Telefone/Fax: 289 472550

ALTE: Estrada Nacional, 124 Loja 19 A e B - Telefone/Fax: 289 478446

SALIR: Rua Manuel Dourado Eusébio - Telefone/Fax: 289 489769

VILAMOURA: Aldeia do Mar - tel: 289 313 324 | Lago Azul - tel: 289 321 633 | Old Village - tel: 289 380 952 | Marina Mar - tel: 289 323 941

QUARTEIRA: Rua 25 de Abril - tel: 289 389 071 | Largo do Mercadão - tel: 289 355 854 | Quinta do Romão - tel: 289 388 425

QUINTA DO LAGO: Four Seasons Fairways - tel: 289 398 692 | Vilar do Golfe - tel: 289 396 649

ARMAZÉM: Zona Industrial - Vilamoura - tel: 289 321 183 | fax: 289 321 774

Jafers

A funcionar há quase meio ano em Albufeira

Cantina Social sem data para fechar

A iniciativa é fruto da união de esforços de várias entidades que quiseram fazer algo para minimizar os problemas de quem mais tem sofrido com a crise.



Voluntários preparam as refeições para os utentes

Texto: Lélia Madeira
Fotos: Eduardo Jacinto

Servir refeições às pessoas em situação de carência e exclusão é o objectivo da Cantina Social de Albufeira, que abriu a 17 de Janeiro deste ano. Quase seis meses depois, a Algarve Vivo foi tentar saber, junto do presidente da Junta de Freguesia, como tem corrido este projecto. Hélder Sousa é o mentor desta ideia que foi “imediatamente

aceite pela autarquia” e que obteve “total abertura das outras entidades envolvidas”.

Já chegaram a ser registados 220 jantares por dia, mas actualmente o número situa-se pouco acima de uma centena. Esta redução deve-se em grande medida ao facto de a maioria das pessoas ter arranjado trabalho. Mas também houve algu-

mas a quem foi retirada esta ajuda, porque não precisavam dela. “Em alguns casos, houve um aproveitamento da situação. Não foi detectado no começo, porque os funcionários da câmara que estavam a fazer as visitas domiciliárias não tinham capacidade humana para analisar todos os processos, por isso, no início, demos o benefício da dúvida às

pessoas”, admite o autarca.

Embora os beneficiários sejam agora menos, ainda há pessoas em lista de espera. Quanto à possibilidade de haver pessoas que não se inscrevem por vergonha, o presidente da Junta de Freguesia de Albufeira afirma desconhecer casos desses, garantindo que “já tinha intervido”.

**“NÃO TENHO
DÚVIDAS QUE,
NO FINAL DE OU-
TUBRO, VAMOS
TER UM PROBLEMA
MUITO GRAVE. MAIS
PESSOAS VÃO PRE-
CISAR DE SERVIÇOS
COMO ESTE”**



Banco alimentar a partir deste mês

Além das refeições confeccionadas, os municípios albufeirenses mais necessitados vão passar a contar com bens alimentares por confeccionar. A nova vertente de banco alimentar começará a funcionar ainda durante o mês de Junho, no âmbito de uma parceria entre a câmara de Albufeira e o CASA - Centro de Apoio aos Sem Abrigo, uma instituição de Faro bastante experiente em ações como esta. Essa experiência foi partilhada com os voluntários da Cantina Social, nos 21 e 22 de Maio, durante a primeira campanha de recolha de alimentos organizada ao abrigo desta colaboração e que resultou em mais de uma tonelada de produtos angariados.



● Voluntários preparam as refeições para os utentes

Elogio aos voluntários

O funcionamento da Cantina Social de Albufeira é assegurado por “um grupo de voluntários que se tem mantido e que tem colaborado duma forma que ultrapassa aquilo que eu pensava, tem correspondido de uma maneira incrível”, elogia o responsável, o qual enaltece também o contributo dos supermercados e dos particulares, que têm doado os bens alimentares.

O empenho e envolvimento de todas estas entidades tem sido muito, mas se, por um lado, há quem agradeça o que está a ser feito, por outro, há quem aponte críticas. Algumas vêm dos próprios beneficiários, mas essas Hélder Sousa considera “naturais, em virtude da sua condição social”. “Também há pessoas de fora com alguma responsabilidade que nos têm criticado muito ultimamente.

Só lamento que essas pessoas não venham aqui dar uma ajuda. Se calhar, a sua postura mudava um bocadinho”, diz.

Venham de quem vierem, todas as ajudas são bem-vindas e começarão a ser ainda mais necessárias, depois do Verão, ao que prevê o autor: “Eu não tenho dúvidas que, no final de Outubro, vamos ter um problema muito grave. Mais pessoas vão precisar de serviços como

este, por causa das novas regras do subsídio de desemprego”.

Perante esta perspectiva, é difícil para as entidades promotoras estimar quando é que a Cantina Social de Albufeira deixará de fazer falta. “Gostava muito de dizer quando é que este projecto vai acabar. Seria com a mesma vontade que tive de começar, mas não sei quando será”, conclui o presidente da Junta de Freguesia.

Festival de músicas do mundo realiza-se entre 22 e 25 de Junho em Loulé

Na onda do MED

Magnifico, Afrocubism, Dakhabrakha, António Zambujo e Marrokan, Os Golpes e o projecto Balkan Brass Battle são alguns dos nomes da edição deste ano de um dos mais conceituados eventos nacionais de 'world music'.

Miguel Santos

O projecto Balkan Brass Battle, que coloca frente-a-frente a orquestra romena e cigana de metais Fanfare Ciocarlia e a orquestra de metais sérvia Boban & Marko Markovic, é um dos momentos mais aguardados do Festival Med de 2011, num total de 22 nomes que prometem contribuir para manter este evento entre os melhores a nível nacional na área da 'world music'.

Este confronto de dois gigantes da música cigana promete uma actuação de proporções épicas, envolvente e cheia de vitalidade e está agendado para 25 de Junho. Mas outros nomes estão em destaque no festival

Jaadu – Faiz Ali Faiz & Titi Robin é outro dos projectos fortes do Med 2011, num projecto que une dois músicos (o francês Titi Robin e o paquistanês Faiz Ali Faiz), misturando as suas raízes de forma astuciosa e feliz, numa actuação agendada para 22 de Junho.

Um momento também aguardado com alguma expectativa é a



Fotos: D.R.

Programa

22 Junho (quarta-feira)

JAADU – Faiz Ali Faiz & Titi Robin

Muchachito Bombo
Infierno
António Zambujo
Lula Pena
Marrokan

23 Junho (quinta-feira)

SEUN KUTI & EGYPT 80

Magnifico
Sean Riley & The Slowriders
Os Golpes
The Gilbert's Feed Band

24 Junho (sexta-feira)

GEORGE CLINTON Parliament Funkadelic

Márcia
Luísa Sobral
Batida
The Soaked Lamb
Al Mouraria

25 Junho (sábado)

BALKAN BRASS BATTLE

- Boban and Marko Markovic versus Fanfare Ciocarlia
Afrocubism
Mulatu Astatke
DakhaBrakha
Pinto Ferreira
Frankie Chavez

eventos junho

2011

CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ



01 a 30 de Junho

7º FESTIVAL DA CATAPLANA ALMANCIL

Almancil
LOULÉ



02, 03 e 04 de Junho

44ª EDIÇÃO DA FESTA DA ESPIGA

Salir
LOULÉ



03, 04 e 05 de Junho

DIA DO PESCADOR

Petiscos do Pescador

Praça do Mar | Quarteira
LOULÉ



12, 23 e 28 de Junho | 21h00

SANTOS POPULARES DE QUARTEIRA

Marginal de Quarteira | Quarteira
LOULÉ



22 a 25 de Junho | 19h00

FESTIVAL MED

www.festivalmed.com.pt

Centro Histórico | Loulé
LOULÉ

Margens do Arade repletas de público

Milhares ao som da Motonáutica

Jay Price dominou GP de Portugal/Algarve F1 em Motonáutica.

●●● A equipa Qatar Team dominou o 13º Grande Prémio de Portugal/Algarve F1 em Motonáutica, que se disputou a 21 e 22 de Maio, em Portimão, com o primeiro lugar a ser conquistado pelo norte-americano Jay Price e o segundo posto pelo italiano Alex Carella, com o pódio a ficar completo pelo árabe Thani Al Qamzi (Team Abu Dhabi).

Numa tarde quente, os milhares de espectadores assistiram à corrida e encheram as margens do rio Arade, dando ainda mais cor ao evento e contribuindo também para um ainda mais bonito espetáculo visual.

As 42 voltas ao circuito de Portimão tiveram um início algo atribulado com alguns aparatosos acidentes, como o choque entre o norte-americano Shaun Torrence e Marit Stromoy quando lutavam pela liderança, especialmente penalizador para a



norueguesa, que havia feito história na véspera ao conseguir a primeira 'pole position' para uma mulher em todas as edições do Mundial.

Num excelente cartaz de promoção da modalidade, o português

Duarte Benavente voltou a não ser feliz, tendo-se quedado pelo 8º lugar entre os 12 finalistas, de um total de 16 barcos que alinharam à partida.

Organizado pela UIM, o Grande Prémio de Portugal/Algarve teve

o patrocínio oficial do Município de Portimão e os apoios da Federação Portuguesa de Motonáutica, Instituto de Desporto de Portugal, Clube Naval de Portimão e Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos.

Pub

Elefanteazul GUIA

LAVAGEM DE CARROS

OFERTA DE LIMPA JANTES

Clin

LAVAGEM DE ANIMAIS

AGORA COM SERVIÇOS PERSONALIZADOS

INFORME-SE NO LOCAL

Anuncie na Algarve Vivo

Tenha mais visibilidade no seu negócio e associe a sua marca a um produto de qualidade

NA VALORCAR, O SEU CARRO VELHO VAI DESTA PARA MELHOR

Traga o seu Veículo em Fim de Vida (VFV) a um dos centros VALORCAR e dê-lhe um final feliz. Desmantelamos o seu carro velho em vários componentes, como a bateria, os óleos, os pneus, os plásticos, os vidros, etc. Posteriormente, estes componentes são enviados para reutilização ou reciclagem, dando origem a outros produtos (p.e. do metal são feitas vigas para a construção civil, dos pára-choques é feito mobiliário urbano, dos pneus é feito o pavimento dos parques infantis, o vidro é utilizado no fabrico de loiças sanitárias, azulejos, etc.). Livre-se da ferrugem, das multas e liberte um lugar de estacionamento. Vai ver que não custa nada*. Venha à VALORCAR e mande o seu carro velho desta para melhor!



+70
Centros
Acreditados
Valorcar



www.valorcar.pt

Reciclamos mais de 80% do seu carro velho:



* Tratamos do cancelamento da matrícula e do registo.

 **valorcar**
Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida

Uma iniciativa:



Verdadeiros testemunhos do nosso passado

Árvores notáveis ou monumentais

Existem árvores que, pelas suas características únicas, sobressaem na paisagem. Algumas são anteriores à própria criação do país. São um património ecológico e cultural riquíssimo, que se encontra protegido pelo estatuto de 'Interesse Público'. Só no Algarve existem 20 destas árvores, que cada vez atraem mais turistas à região.

Ricardo Tello

“Uma árvore não faz uma floresta” é um velho ditado chinês, mas há árvores que se destacam das outras pelo seu porte, antiguidade, raridade ou interesse paisagístico. Estas árvores, que se encontram normalmente isoladas e localizadas em jardins públicos ou em diversos locais emblemáticos, tais como igrejas, ermíndas, fontes, etc., constituem um verdadeiro património vivo, tendo algumas delas ligação directa com a nossa história e cultura. Não raras vezes se encontram associadas a rituais religiosos ou mesmo pagãos, festas e romarias.

Para as proteger, a Autoridade Florestal Nacional atribui-lhes a classificação de 'Interesse Público', publicando um aviso em Diário da República. Este estatuto, que foi



O sobreiro é uma das árvores notáveis que se pode encontrar na região

criado em 1938, confere às árvores distinguidas uma protecção similar à do património construído classificado, impedindo o seu corte ou poda sem autorização prévia.

Em Portugal continental existem cerca de 400 árvores classificadas de Interesse Público, 20 das quais localizadas no Algarve. De entre estas destacam-se uma araucária de Monchique, que mede 41 metros de altura e está entre as árvores mais altas do país, bem como diversos sobreiros, pinheiros-mansos e alfarrobeiras cen-

tenários. Mas o verdadeiro 'ex-libris' da região é a oliveira situada dentro do aldeamento turístico de 'Pedras D'El Rey', em Tavira, que tem a bela idade de 2.210 anos, sendo considerada a árvore mais antiga do país. São precisos 5 homens para abraçar o seu tronco.

A primeira árvore a ser protegida em Portugal, logo em 1939, foi uma aurocária localizada no jardim Infante D. Pedro, em Aveiro, que mede 26 metros de altura e ainda está viva. Já a árvore mais recentemente classificada, em Janeiro

de 2011, é também algarvia – trata-se de um sobreiro existente na localidade de Pedragosa, freguesia de Barão de S. João, concelho de Lagos, que atinge quase 10 metros de altura, ultrapassa os 20 metros de diâmetro de copa e tem um perímetro de tronco de 3,5 metros.

Este património único começa a despertar a atenção de muita gente. Porque não criar um roteiro turístico que envolva as árvores monumentais algarvias, adicionando um programa diferente à oferta turística da região?

entais

árvores-do-sul.blogspot.com

Árvores monumentais do Algarve

Concelho	Freguesia/Lugar	Nome Vulgar	Data de classificação	Idade
S. Brás de Alportel	S. Brás de Alportel/Poço dos Ferreiros	azinheira	1942	250
Monchique	Monchique/Convento de Nossa Senhora do Desterro	magnólia	1947	200
Monchique	Monchique/Barranco dos Pisões	plátano-vulgar	1947	150
Lagoa	Lagoa/Vale D'El Rei	pinheiro-manso	1972	100
Tavira	Santa Luzia/Aldeamento Turístico de Pedras de D' El - Rey	oliveira	1984	2210
Monchique	Monchique/Pé da Cruz	plátano-vulgar (17 exemplares)	1993	100
Monchique	Monchique/Quinta do Viador	araucária-de-norfolk	1993	150
Monchique	Monchique/Quinta da Vila de Monchique	araucária-de-norfolk	1993	150
Monchique	Monchique/Alferce	carvalho-de-monchique	1993	150
Monchique	Monchique/Pomar Velho	carvalho-de-monchique	1997	200
Lagoa	Lagoa/Bemparece	oliveira	1999	1000
Alcoutim	Alcoutim/Cais rodoviário	casuarina-tenué	1999	90
Silves	Algouz/Escola E.B 2 e 3	oliveira	1999	1500
Loulé	Quarteira/Quinta dos Sobreiros	sobreiro	2001	200
Olhão	Moncarapacho/Quinta da Parra	alfarrobeira	2001	600
Monchique	Monchique/Barranco dos Pisões	sobreiro	2002	200
Silves	Silves/Canhestros	sobreiro	2001	200
Portimão	Alvor/Marachique	pinheiro-manso	1996	200
Lagos	Barão de São João/Pedragosa	sobreiro	2011	-

2.210

Anos é a idade de uma oliveira em Tavira

20

Árvores notáveis só no Algarve

41

Metros é a altura da araucária de Monchique

Conhece alguma árvore especial?

Se conhece alguma árvore, ou algum conjunto de árvores, que julgue ser de especial interesse preservar, contacte a Autoridade Florestal Nacional indicando a localização e, se possível, enviando uma fotografia. Pode, alternativamente, contactar a Associação 'Árvores de Portugal'. Só podemos proteger aquilo que conhecemos

Registo de árvores notáveis

A Associação 'Árvores de Portugal' encontra-se actualmente a desenvolver um site para o Registo Nacional de Árvores Notáveis, que ficará alojado no endereço arvores.org (ainda não disponível). Neste 'site' ficarão disponíveis informações sobre cada uma das árvores notáveis identificadas no país, incluindo a sua localização geográfica.

Restaurante gourmet em Lagos

A diferença está no Xarme

Um espaço de cozinha mediterrânea, regional e portuguesa, que pretende valorizar os produtos regionais de forma 'gourmet'.

É o novo projecto do chefe Augusto Lima. Chama-se Xarme e marcar pela diferença é o lema da equipa por ele liderada. Inaugurado em Julho de 2010, o restaurante está situado em pleno centro histórico de Lagos, na Av. 25 de Abril, uma rua mais conhecida pela elevada concentração de restaurantes, cafés e bares.

É um espaço multifacetado onde para além de poder degustar uma refeição que faz "apelo aos sabores inovadores e tradicionais algarvios com deliciosos apontamentos", poderá conhecer e aprender muito sobre as maravilhas do mundo gastronómico.

Disposto em dois andares, com áreas de refeição em ambos, o espaço engloba ainda uma Enoteca. A sala principal dispõe de 31 lugares e o primeiro andar é mais indicado para grupos ou aulas de jantar.

A decoração é sóbria, num espaço acolhedor que possui um toque de requinte com as inúmeras obras de arte expostas. Aliás, este é um ponto de partida do Xarme, aliar a gastro-



nomia à arte, pelo que além de eventos específicos, o espaço possui sempre exposições de diferentes autores.

Enoteca, a jóia

Situada na cave, a Enoteca foi pensada para jantares de pequenos grupos executivos, cursos e provas de vinhos e azeites ou lançamento de produtos.

É também um espaço onde poderá apreciar o vinho, vendido a copo, acompanhado por tapas regionais. Aqui poderá também adquirir produtos gourmet, alguns dos quais difíceis de encontrar. Azeites da Vidigueira, vinhos, especiarias e sal gourmet (Castro Marim) são alguns exemplos.

Lançamento do vinho Xarme

Para Junho, está previsto o lançamento do vinho Xarme. Para o efeito, o chefe Augusto Lima prepara um evento com prova e venda do vinho, que será produzido na Vidigueira. Mais uma iniciativa do Xarme que pretende distinguir-se de outros espaços,

Guia de Restaurantes

Nesta rubrica, a Algarve Vivo sugere restaurantes de qualidade, que primam pela qualidade dos pratos, pelo bom serviço e atendimento, bem como pelo ambiente. Só a qualidade prima neste espaço, para que possa encontrar dicas sobre locais onde desfrutar em tranquilidade e com simpatia de uma refeição saudável. Para induzir o seu restaurante neste espaço, contacte: 967823648.

CARVOEIRO (LAGOA)

Pimenta Preta

Pestana Palm Gardens, Praia do Carvoeiro - Lagoa

Contactos: 282350281/962441493

Cozinha: Mediterrânea

Cozinha mediterrânea com muita incidência na cozinha tradicional portuguesa, adaptada às preferências e tendências actuais. Excelente carta de vinhos. Ambiente espectacular e tranquilo.

LAGOS

Xarme

Rua 25 Abril, 54, Lagos

Contactos: 917818412

Cozinha: Mediterrânea

Um restaurante onde pode viajar num mar de sabores, aromas e cores, à descoberta de uma nova cozinha, com novas combinações, que pretende passar a ideia de comer como se estivesse em sua casa.

apresentando um vinho próprio de inquestionável qualidade. Na garrafeira, existem mais de 40 marcas de bons vinhos, que segundo Augusto Lima, dão garantias de corresponder às expectativas de todos os clientes.

Lições de cozinha e muito mais...

Desde a sua abertura, que o Xarme tem vindo a apresentar inúmeros projectos.

‘Oficina de Cozinha’, onde poderá aprender a cozinha mediterrânea (tradicional ou vegetariana), ‘Aula Jantar’, onde escolhe uma ementa, pode convidar uns amigos e em conjunto aprender a cozinhar o que comeu. ‘Comer Saúde’ e ‘CoolCooking’, este último em que o chefe vai a sua casa cozinhar para si, para a sua família ou amigos, são projectos que fazem a diferença. ‘Comerarte’ é outra das iniciativas, num conceito onde a arte de cozinhar se reúne com outras, como a música, a pintura ou a escultura.

O Xarme é assim o novo projeto do Chef Augusto Lima, acompanhado pelo também chefe Miguel Lima. Ambos esperam por si para, num lugar especial, ideal para um jantar romântico, mas que possui uma zona própria para grupos. Mais informação em www.xarmecoziinhamed.blogspot.com

Escapadinhas

>>> no Algarve >>>>

Áqua Hotels Riverside

Tranquilidade e conforto à beira do Arade

Cerca de uma semana após a inauguração, visitámos o hotel Áqua Hotels Riverside, situado no Parchal, concelho de Lagoa, uma unidade hoteleira de quatro estrelas ‘plantada’ à beira do Arade. De design moderno e ousado, o empreendimento tem no silêncio e tranquilidade uma das suas mais valias. A piscina é pequena, mas com um extraordinário pano de fundo: o rio de Arade, que proporciona dias e finais de tarde muito agradáveis.

Os quartos são um dos pontos fortes. Confortáveis e seguros, possuem materiais de boa qualidade (bem aceitáveis para 4 estrelas). Ainda assim, pecam pela falta de informação (directório inexistente) e pouca luminosidade no WC. A área de Wellness está bem equipada, embora pouco limpa nos

acessos.

Os colaboradores são simpáticos e prestáveis, embora à chegada não tenha sido prestada qualquer informação fornecida sobre as facilidades e serviços do hotel. Durante a nossa visita não encontrámos nenhum funcionário devidamente identificado com o obrigatório crachá, com nome e função.

Assim, alguns pormenores estavam ainda por afinar, talvez pela data recente de abertura. É contudo uma unidade de qualidade e com potencial. Em suma, um local bem agradável para uma escapadinha no Algarve ou para um casal algarvio desfrutar de um fim-de-semana em paz e sossego e recarregar baterias, sem sair para muito longe de casa. Os preços são convidativos.

Pontos fortes

Design do hotel

Qualidade dos materiais (aceitáveis para hotel de 4 estrelas)

Símpatia dos colaboradores.

Qualidade de comidas e bebidas (Pequeno Almoço)

Área de Wellness bem equipada.

Conforto e segurança dos quartos.

Aspectos a melhorar

Envoltória do hotel (área degradada).

Detalhes no quarto (Não existia directório).

Cofre sem instruções de utilização.

Luminosidade da casa de banho.

Identificação dos colaboradores (inexistente).



FERRAGUDO (LAGOA)

Rei das Praias

Praia dos Caneiros; Ferragudo

Contactos: 282 461 006

Cozinha: tradicional portuguesa

Com uma vista privilegiada sobre o mar, o espaço tem sala de refeições e esplanada, onde desfrutar de peixe e mariscos (amêijoas, conchilhas, lavagante e lagosta (por encomenda), camarão tigre, douradas, robalos, pargos, salmonetes...)

GUIA (ALBUFEIRA)

Atlântico

Rua General Humberto Delgado 35 - Guia

Contactos: 289562098

Cozinha: tradicional portuguesa

Um espaço simpático, onde poderá encontrar peixe fresco, ótimas carnes grelhadas (Argentina e Estados Unidos) e pratos tradicionais do Algarve como carapaus alimados.

À semelhança do que sucede noutras regiões

Algarve já tem sangria



Hermínio Rebelo

Escanção-Mor da Confraria dos Enófilos e Gastronómica do Algarve

A partir deste Verão, a região passa a ter a sua própria sangria, produzida pela Única e que será comercializada em 'bag in box' de três e de cinco litros.

No decorrer deste mês de Junho chegará ao mercado uma nova sangria: Viva – Sangria do Algarve, comercializada pela Adega Cooperativa do Algarve – Única. Uma nova bebida que promete refrescar muitos turistas neste Verão.

Uma ideia original para a região e que é de aplaudir, tendo em conta as condições climáticas do Algarve, que se adaptam perfeitamente ao consumo desta bebida: pouco teor alcoólico, bastante aromática e muito refrescante. A bebida será colocada no mercado em 'bag in box'.

Para chegar à 'receita' da sangria, a Única, com a colaboração das três escolas de Hotelaria e Turismo do Algarve (Faro, Portimão e Vila Real de Santo António) e da Associação dos Barmens do Algarve, promoveu o concurso da 'Melhor Sangria do Mundo'. A prova decorreu na Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão e contou com a participação de 20 concorrentes, desde alunos das escolas de hotelaria, a profissionais já com experiência. O vencedor foi José Brito, aluno da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António, da área da restauração.

Assim, a partir de agora, à semelhança do que já acontece noutras regiões do país, o Algarve já tem a sua própria sangria.



A origem

Bebida muito apreciada por esse mundo fora, a sangria tem também muitos apreciadores em Portugal. No contexto global, esta palavra não tem história. Diz a tradição que a sangria deriva de um ritual da era dos romanos, em que nos seus festins diários o vinho era colocado em grandes ânforas de barro, ao qual lhes era adicionado ervas aromáticas, frutos maduros e essências. Tudo isto transmitia

ao vinho aromas e sabores exuberantes, que perfumavam o ambiente onde os festins decorriam. Além disso, o teor alcoólico do vinho inebriava as mentes dos convivas, que se entregavam a momentos de grande luxúria.

Já nos nossos dias, a sangria teve na nossa vizinha Espanha a sua iniciação, mais concretamente ligada à festa brava, em que era e continua a ser consumida nas tardes muito quentes durante os

eventos dedicados às festas taurinas.

Actualmente, a sangria é uma bebida sem grande teor alcoólico, graças a alguns componentes de frutos maduros, onde predominam a laranja e o limão, entre outros frutos, licores e refrigerantes com gás, açúcar e gelo. Não sendo uma bebida com grandes pretensões, é no entanto agradável e que se consome preferencialmente no Verão, devido à sua frescura.

Opel Ampera

Eléctrico com autonomia

O novo Opel Ampera, já disponível para encomenda através da internet, promete revolucionar o conceito de automóvel eléctrico, ao assegurar uma autonomia alargada superior a 500 quilómetros, o que permite pensar em qualquer viagem de férias sem a preocupação de poder ficar parado no caminho com as baterias descarregadas.

Alexandre Pires

Os automóveis de propulsão eléctrica parecem estar na ordem do dia, ainda que na grande maioria das propostas já apresentadas continue por resolver a questão da mobilidade nas longas distâncias, uma vez que as baterias actuais têm uma autonomia muito limitada e o tempo de recarregamento mínimo ser muito superior ao razoável. Este não é, porém, o caso do novo Opel Ampera, um modelo de propulsão eléctrica mas com um extensor de autonomia superior a 500 quilómetros. E isto porque os engenheiros da marca de Russelsheim optaram por uma solução que passou por equipar este novo modelo com um pequeno motor a gasolina, de baixa cilindrada, que funciona apenas como gerador de energia, alimentando as baterias, de modo automático e imperceptível, sempre que a carga das mesmas se esgote.

Quer isto dizer que o Opel Ampera é propulsionado exclusivamente a electricidade o tempo todo e a qualquer que seja a velocidade a que se circule, embora a energia armazenada nas baterias de iões de lítio de 16 kWh só dê para percorrer até cerca 60 quilómetros, afinal, a distância média calculada para trajectos urbanos nas deslocações do dia-a-dia, segundo estudos elaborados em diversos países europeus. A partir daí,

é quando o tal motor/gerador tem de entrar em funcionamento para alimentar as baterias, mas ainda assim com níveis emissões poluentes muito reduzidas. De resto, para carregar as baterias basta ligar o sistema do veículo a qualquer tomada doméstica normal (230 V) e em cerca de três horas ficam com a carga máxima.

Em matéria de desempenhos, digamos que este modelo de propulsão eléctrica não fica a dever nada aos seus 'irmãos' mais convencionais. As 288 células de iões de lítio que compõem a sua bateria em forma de 'T' asseguram a alimentação necessária

à unidade motriz que debita 370 Nm de binário instantâneo, o equivalente a 150 cv. Praticamente silencioso, vai de 0 a 100 km/hora em cerca de nove segundos e atinge os 161 km/hora de velocidade máxima.

Desenhado segundo os princípios definidos para a nova linguagem dos mais recentes modelos da marca, com grelha proeminente e faróis de formato original, o Opel Ampera apresenta-se como um dos automóveis mais aerodinâmicos e eficientes do ponto de vista energético disponíveis no mercado. Além disso, este novo modelo de cinco portas distin-

gue-se também pelo seu espaçoso habitáculo, com lugar para quatro passageiros, estando equipado com tecnologia de ponta que se alinha com este tipo de veículo.

O Opel Ampera está disponível para encomenda, para já através da internet (mediante uma caução de 150 euros), e os preços começam nos 49.200 euros, com todos os impostos incluídos, mas sem a dedução de qualquer incentivo que venha a ser estabelecido para este tipo de modelos. As primeiras unidades deverão começar a ser entregues no final do ano.



De John Penberthy, com ilustrações de Laurie Barrows

Zzzer ou Não Zzzer

Um livro bem-humorado que lança um desafio: não leve a vida demasiado a sério.

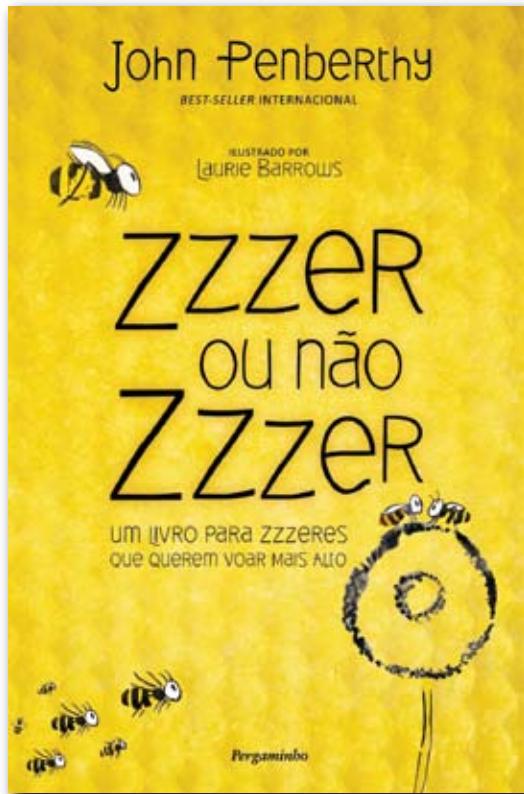
Miguel Santos

‘Zzzer ou não Zzzer’ (ed. Pergaminho) é uma proposta de leitura leve, suave e bem-disposta, bem adequada para os dias quentes que se aproximam. De leitura fácil e acessível, esta obra de John Penberthy, com ilustrações da premiada artista plástica Laurie Barrows, é já um best-seller internacional.

Nas páginas deste livro conta-se a história de uma abelha que leva uma vida operária: uma existência reprimida, entrincheirada no tédio sem fim da vida da colmeia – procurar alimento, armazenar o mel e o pólen, alimentar as larvas, proteger e reparar a colmeia... e depois, dormir, acordar e repetir tudo, vezes e vezes sem conta e um pouco à imagem da vida que muitas pessoas destes tempos modernos levam.

No entanto, quase por acidente, Buzz parte numa busca espiritual ao encontro de Deus e do sentido da vida. Mas, para sua surpresa, acaba por se encontrar a si próprio. Ao longo das tropelias e aventuras que vive na sua busca, vai aprendendo algumas das lições mais importantes da vida. Apesar de todos os desafios que um pequeno insecto tem de enfrentar no vasto mundo, cada experiência faz com que Buzz fique mais sábio e sagaz – e perceba que, literalmente, pode voar tão alto quanto quiser.

Com sábios aforismos e muito bom humor, ‘Zzzer ou Não Zzzer’ ensina-nos que a vida é demasiado importante para ser levada demasiado a sério. Recorrendo a ensinamentos espirituais das mais diversas



tradições de sabedoria – do Taoísmo ao Hinduísmo, do Cristianismo à filosofia New Age – esta fábula para todas as idades transmite importantes lições sobre a verdadeira realização pessoal.

Em suma, esta é uma original e comovente fábula espiritual que o deixará com um sorriso no rosto e com um brilho nos olhos.

Perfil

John Penberthy nasceu com uma doença crónica e sem cura: uma insaciável curiosidade! Desde muito cedo que se dedicou ao estudo do desenvolvimento pessoal. Após ter obtido um MBA, passou uma década a trabalhar em estudos de mercado e consultoria económica. Em seguida, atravessou um intenso período de busca espiritual, na sequência do qual se dedicou a colaborar com diversas ONG e organizações de beneficência. Zzzer ou Não Zzzer, o seu primeiro livro, é um best-seller internacional, publicado em mais de 13 países.

top Bertrand

os mais vendidos

1 Almanaque Bertrand 71 - 2011-2012

Bertrand Livreiros
Preço: 3,60 euros

2 Inocência Perdida

Nora Roberts
Preço: 16,97 euros

3 A Mentira Sagrada

Luís Miguel Rocha
Preço: 15,75 euros

4 Snu e a Vida Privada com Sá Carneiro

Cândido Pinto
Preço: 14,94 euros

5 Uma Noite em Nova Iorque

Tiago Rebelo
Preço: 10,71 euros

6 O Livro da Avó Alice

Alice Vieira
Preço: 14,36 euros

7 Indignai-vos!

Stéphane Hessel
Preço: 5,31 euros

8 O Cemitério de Praga

Umberto Eco
Preço: 18,90 euros

9 Portugal na Hora da Verdade

Álvaro Santos Pereira
Preço: 13,05 euros

10 Amor e Chocolate

Dorothy Koomson
Preço: 14,94 euros

3 Sugestões de leitura

• Criação Imperfeita

Marcelo Gleiser (Temas e Debates)

• Snu e a Vida Privada com Sá Carneiro

Cândido Pinto (Livros d'Hoje)

• Vidas Imaginárias

Marcel Schwob (Assírio & Alvim)



albufeira.pt

JUNHO'11



| 1
Dia Mundial da Criança
Parque Lúdico | 09h30



| 3
Dia Mundial do Ambiente
Auditório Municipal de Albufeira | 09h15

| 6 a 14
Paginários '11
Auditório Municipal/Salão Nobre | Vários horários
consultar programa

| 10 a 11
Mostra de Artes do Barrocal
Praça Comendador Libânio Correia | 16h00 às 24h00

| 11
Summer Parade - Allgarve ALLGARVE'11
Areias de São João | 22h00

FESTIVAL DA PORTUGAL

algarve

| 12, 23 e 28
Marchas Populares de Olhos de Água
Largo dos Pescadores de Olhos e Água | 20h00



| 15, 22 e 29
Animação de Verão
Largo Eng.º Duarte Pacheco | 22h00

| 18 | 16h00 às 17h00 | 19 | 10h00 às 12h00
IV Meeting de Albufeira – Município de Albufeira "Albufeira Jovem"
Pista de Atletismo do Estádio Municipal de Albufeira

| 23
Cinema para a Infância "O Mágico"
Auditório Municipal de Albufeira | 11h00 e 15h30

| 25
Moda Albufeira
Larg. Eng. Duarte Pacheco | 21h30

| 25
Zon Street Basket
Praça dos Pescadores | das 09h00 às 19h00



Mais informações em albufeira.pt

contactos: + 351 289 599 632 | turismo@cm-albufeira.pt | info@albufeira.pt



com todos os sentidos

lagoa *with all senses*

praia | golf | eventos | gastronomia | vinhos | natureza | artesanato | património

